

COMUNICAÇÃO

SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA BRASILEIRA. UTOPIA OU URGÊNCIA ?

Sustainability of brazilian agricultural production: utopia or emergency ?

David George Francis¹

RESUMO

A sustentabilidade da agropecuária brasileira representa um assunto pouco considerado devido aos problemas econômicos de nosso setor e a influência dos programas de modernização da produção. Ainda existem opiniões que a sustentabilidade e os "problemas ecológicos" são apenas a retórica dos "eco chatos" que devem ser ignorados para concentrarmos na produção das necessidades do país. Este artigo examina vários aspectos da sustentabilidade do ponto de vista global e procura destacar as características de maior interesse para o médico veterinário.

Palavras-chave: sustentabilidade, ecologia, pecuária.

SUMMARY

The sustainability of Brazilian agricultural production represents a subject that has seldom been discussed. This is due to the economic problems of our sector as well as the influence of programs promoting the modernization of agriculture. There is also the opinion that sustainability and "ecological problems" are just the rhetoric of the over zealous environmentalists who would be best ignored in order to concentrate on producing for the needs of the country. This discussion examines various aspects of sustainability from a global perspective and emphasizes those characteristics of most interest to those in the veterinary profession.

Key words: sustainability, ecology, livestock production.

INTRODUÇÃO

Sustentabilidade, como objetivo na agropecuária brasileira, tem sido justificado em termos de perdas de solo devido a erosão, a poluição causada pelos agroquímicos, a capacidade de suporte dos recursos naturais e outros aspectos relacionados. Pesquisas e programas foram elaborados em busca de soluções oferecendo muitas informações e possibilidades para controlar problemas ecológicos, mantendo a produção sustentável. Mas essas informações e técnicas e as inovações delas desenvolvidas só poderiam gerar impactos nos problemas se fossem reconhecidas como soluções para os problemas relevantes na prática de produção.

Atualmente, considerando a situação da produção agropecuária brasileira, pode-se lançar hipóteses sobre a importância de sustentabilidade como conceito:

1. Sustentabilidade, como objetivo nacional, esta sendo relegado a um segundo plano pela modernização agrícola que oferece status e riqueza ao produtor.
2. Tecnologia moderna tem sido usada como meio de mobilidade social e econômica para criar capital e aumentar o tamanho da empresa agrícola.
3. Tecnologia moderna é considerada um substituto para tecnologia tradicional (rotação de culturas, diversificação com agricultura e

¹ Agrônomo. Professor Titular. PhD. Departamento de Produção Animal. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia. Av. Pará, 1720. Bloco 2D. Campus Umuarama. 39400-902. Uberlândia, MG.

- pecuária), que era usado para garantir a sustentabilidade.
4. Mudanças nas relações de propriedade liberaram o produtor (do seu ponto de vista), enquanto parceiro ou arrendatário, da responsabilidade para com a sustentabilidade.
 5. Fontes de informação técnica, que substituíram as fontes tradicionais de informação (família, vizinhos, amigos) recomendam tecnologia moderna, não técnicas de sustentabilidade.
 6. Fontes de crédito oficiais, tanto como particulares, requerem o uso de tecnologia moderna, não práticas sustentáveis, para obter o crédito.
 7. Tecnologia moderna tem sido usada pelo produtor para encorajar a permanência dos filhos nas empresas familiares.

Estas hipóteses demonstram as dificuldades de implantação de uma agropecuária sustentável no país. Existem dúvidas também, sobre a rentabilidade do uso de práticas consideradas sustentáveis. Na Europa dois pesquisadores ingleses recentemente esclareceram.

Até recente-mente era amplamente assumido que a agricultura sustentável poderia trazer somente retornos mais baixos aos produtores. Pensava-se tratar de práticas de baixo nível de consumo de insumos. Está se tornando mais claro, entretanto, que fazendas diversificadas podem alcançar, ou mesmo superar as margens brutas de produção das fazendas convencionais, mesmo apesar de, geralmente, haver uma redução da produtividade por hectare em torno de 5 a 10% para lavouras de 10 a 20% para pecuária.

Administrando os diversos fatores relacionados à sustentabilidade

PLUCKNETT (1990), explicou sustentabilidade em termos de "...uma complexa interação de fatores biológicos, físicos e socioeconômicos". Entre os fatores biológicos ele inclui recursos genéticos a serem reforçados e mantidos, produtividade por área e por unidade de tempo, controle de pestes a longo prazo e um sistema balanceado de produção envolvendo, tanto a agricultura, quanto a pecuária. Aspectos físicos incluem manejo de solo e água, uso de químicos agrícolas, mudança atmosférica e consumo de energia. Fatores socioeconômicos também agem no sentido de promover ou inibir sustentabilidade, dependendo da habilidade dos

governos em formar uma política apropriada e pontual, bem como entrega de crédito, insumos e transporte. É essencial, portanto, que estes fatores agem em conjunto para criar uma situação economicamente viável.

Existem mudanças comparativa-mente simples que podem ser aplicadas às práticas atualmente usadas para promover sustentabilidade. FRANCIS (1994), relatou o caso do Gerente de uma fazenda de leite em São Paulo. O dono da fazenda trouxe um amigo da Alemanha, prisioneiro da Segunda Guerra Mundial, para visitar a propriedade. O amigo expressou grande alegria em retornar à vida rural e contou suas experiências nas fazendas da Alemanha, muitos anos antes. O proprietário então o convidou para passar um tempo na fazenda e reviver um pouco o passado. O visitante concordou, com grande prazer, e naquela mesma tarde, após o retorno do proprietário à residência na cidade, ele começou já participando da ordenha. Alguns dias depois, verificando os dados da produção, o gerente notou que as vacas de um lado do estábulo de ordenha "espinha de peixe" produziram mais leite do que estavam produzindo anteriormente e também do que as vacas do outro lado do estábulo. A alimentação e os métodos de trato não haviam mudado e, de qualquer modo, eram os mesmos em ambos os lados do estábulo. Suspeitando que poderia ser um efeito da presença do velho alemão, o gerente pediu para trocar de lado no estábulo. Efetivamente, após alguns dias as vacas do outro lado aumentaram a produção. O gerente então observou os procedimentos do alemão. Ele notou que ele falava com cada vaca assim que ela entrava na baia, passava sua mão sobre ela, lavava o úbere com água morna e prestava bastante atenção enquanto a ordenhadeira trabalhava. Estes eram os passos que seu colega, ordenhando do outro lado considerava como não sendo "... do jeito que fazemos aqui".

O gerente sendo menos observador, as diferenças poderiam passar despercebidas ou serem atribuídas a uma circunstância casual. Sua atenção, entretanto, possibilitou identificar que as diferenças haviam ocorrido devido a uma mudança interna do sistema de ordenha. Ele poderia ter tentado aumentar a produção e o lucro modificando seus procedimentos alimentares, vendas de produtos, ou participação em grupos que procuram subsídios governamentais. Mas pelo menos, nos cuidados das vacas, dentro da sala de ordenha, foi encontrado um dos fatores que afetava a sustentabilidade e o aumento para

